

Standard & Poor's retira grau de investimento do Brasil e cita déficit no Orçamento de 2016

Nove dias após o governo enviar ao Congresso projeto de Orçamento com déficit de R\$ 30,5 bilhões, a agência internacional de classificação de risco Standard & Poor's tirou do Brasil o grau de investimento. O rating brasileiro caiu de BBB- para BB+, com manutenção da perspectiva negativa. A perda ocorre sete anos após a agência pôr o Brasil no seletivo grupo de nações consideradas boas pagadoras. O País, porém, ainda mantém o grau de investimento das agências Fitch e Moody's. Além da recessão e da falta de perspectiva nas contas públicas, pesou a crise política. Para a agência, o rombo previsto no Orçamento "reflete divergências internas sobre a composição e a magnitude das medidas necessárias para corrigir a derrapagem nas finanças públicas". O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, reconheceu que a notícia foi recebida com surpresa no Planalto. Mas, segundo ele, a mensagem é de tranquilidade, porque segue o esforço para melhorar a situação fiscal. Já no Ministério da Fazenda, o desânimo foi gigantesco porque o Brasil demorou para conquistar o grau de investimento e será difícil recuperá-lo. Para hoje, o mercado prevê alta na cotação do dólar e nas taxas dos contratos de juros futuros.

Oposição vê caos e diz que 'governo Dilma acabou'

O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG), afirmou que a decisão da Standard & Poor's é fruto de erros sucessivos na política econômica nos últimos seis anos. "Infelizmente, a perda do grau de investimento do Brasil e a perspectiva de revisão negativa nos próximos doze meses mostram que o governo da presidente Dilma acabou", disse, em nota. Para o senador Agripino Maia (DEM-RN), perder o grau de investimento "significa o início do caos". O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), avaliou que "só a retomada do crescimento tira o Brasil dessa situação".

Congresso exige corte de gasto antes de elevar tributo

O PMDB decidiu deixar para o governo - e para o PT - o desgaste de defender aumento de impostos como forma de salvar as contas públicas. Apesar de entenderem que não há saída para a crise econômica sem melhorar a arrecadação, os peemedebistas, que comandam Senado e Câmara, querem que primeiro o Executivo reduza gastos para depois retomar negociações sobre elevação de tributos. Por ora, o partido vai insistir na diminuição do custeio da máquina pública.

AGENDA

● Dilma discute Minha Casa

A presidente Dilma Rousseff se reúne, à tarde, com representantes de movimentos sociais e de moradia e com empresários da construção civil para discutir a nova fase do programa Minha Casa Minha Vida.

● Tombini em teleconferência

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participa, às 11h, de teleconferência com jornalistas estrangeiros.

● Barbosa na Câmara

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, participa, às 10h, de debate sobre Orçamento na Câmara.

● Ata do Copom

O BC divulga, às 8h30, ata da última reunião do Comitê de Política Monetária.

● IPCA e INPC de agosto

O IBGE publica, às 9h, o IPCA e o INPC de agosto, além do Sinapi.

● Indicador de custos industriais

A CNI revela, às 11h, o Indicador de Custos Industriais do segundo trimestre.

● Sondagem de investimentos

A FGV apresenta, às 8h, a Sondagem de Investimentos do terceiro trimestre.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Brasil perde grau de investimento; agência cita déficit no Orçamento

Folha de S.Paulo (SP)

País perde selo de bom pagador

Valor Econômico (SP)

Dilma se compromete com meta fiscal

O Globo (RJ)

Perda de selo de bom pagador agrava crise

The New York Times (EUA)

Reação chinesa a queda de ações confunde operadores

The Wall Street Journal (EUA)

União Europeia apresenta plano para distribuir refugiados pelo continente

Financial Times (GB)

Lançamento do iPhone 6S é acompanhado de renovação da Apple TV e do iPad

El País (ESP)

Doações ao CDC coincidem com concessões de obras públicas

Correio Braziliense (DF)

Rebaixado

Zero Hora (RS)

Agência tira do Brasil selo de bom pagador

Gazeta do Povo (PR)

Agência de risco retira selo de bom pagador do Brasil

Diário Catarinense (SC)

Apenas 22,6% das leis partem dos vereadores



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Fundo Carlyle negocia venda de controle da CVC para Smiles, da Gol

A agência de turismo CVC, controlada pelo fundo americano Carlyle, está em conversas com investidores estratégicos para a venda de seu controle. A operadora entrou em negociações com o Smiles, empresa de milhagem da companhia aérea Gol, mas as conversas ainda esbarram no valor do negócio. A CVC já chegou a ser oferecida para outros investidores, como o grupo alemão de turismo Tui, mas as negociações não teriam ido adiante. O Smiles foi procurado pelos acionistas da CVC e fez um estudo do negócio. A agência é vista como um ativo estratégico para o grupo, pois poderia trazer um aumento de margens para a Gol.

DESTAQUES DA IMPRENSA

MRS e MMX chegam a acordo e encerram disputa de R\$ 1 bilhão

A MRS Logística encerrou, em um tribunal arbitral, uma disputa bilionária com a mineradora MMX que se arrastava desde 2011. Segundo o Valor Econômico, o montante pago pela empresa de Eike Batista à concessionária ferroviária pelo descumprimento de um contrato firme de transporte de minério de ferro ficará em torno de R\$ 200 milhões, a serem pagos de forma parcelada. As empresas não comentam o acordo, pois a arbitragem é protegida por sigilo.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/set.	0,56%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./setembro	0,25%
● TR pré (08/09)	0,2024%
● TBF (09/09)	1,0942%
● Ibovespa (09/09)	-0,22%; vol. R\$ 6,930 bi
● Poupança Nova (10/09)	0,69%
● CDB pré 30 dias (09/09)	0,13707/0,13795
● CDB pré 61 dias (09/09)	0,13707/0,13939
● CDI acumulado mês (09/09)	0,37%
● CDI anualizado (09/09)	14,13%
● Dólar Comercial (09/09)	R\$ 3,7970/R\$ 3,7980
● Dólar Turismo (09/09)	R\$ 3,7530/R\$ 3,9230
● Euro Turismo (09/09)	R\$ 4,1270/R\$ 4,4000
● Dólar Papel SP (09/09)	R\$ 3,8767/R\$ 3,9767

FONTE: AE DADOS

Levy prega 'escolhas difíceis' após rebaixamento

O ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, disse, em entrevista ao vivo ao Jornal da Globo, na madrugada de hoje, que a lição do rebaixamento do rating do Brasil pela Standard & Poor's é a de que os agentes estão entendendo a necessidade de fazer escolhas difíceis para que o País readquira o equilíbrio fiscal. "Não é só dizer que vai cortar ou pedir para a população assinar um cheque em branco para o governo", disse Levy. "Precisamos nos decidir. A consequência (do rebaixamento) é olharmos para nós mesmos e decidirmos o que a gente quer. Não adianta empurrar o problema", afirmou. O ministro evitou dizer quais serão os próximos passos do governo, mas reiterou que "sempre dá para cortar mais" e que é possível que a carga tributária aumente. "Qual exatamente vai ser o imposto, quanto vai ser ou qual o tamanho do corte, o governo irá fazer isso nas próximas semanas com muita clareza. É um desafio para cada um de nós."



OTIM. SAMP/AGÊNCIA ESTADO/CONTEÚDO

Augusto Nardes, do TCU, é citado na Operação Zelotes

Investigadores da Operação Zelotes detectaram indícios de envolvimento do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes no esquema de corrupção e tráfico de influência no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), espécie de "tribunal" que avalia débitos de grandes contribuintes com a Receita Federal. Parte do inquérito, com referências ao ministro, foi remetida à Procuradoria-Geral da República (PGR), que avaliará se cabe um pedido de investigação perante o STF. Como integrante da corte de contas, Nardes tem prerrogativa de foro. O ministro é o relator de processo no TCU que avalia o balanço do governo federal em 2014.

Fase 3 do Minha Casa Minha Vida fica para o ano que vem

O governo se reúne hoje com empresários da construção e movimentos sociais de moradia popular para detalhar algumas condições da terceira fase do Minha Casa Minha Vida. No entanto, as contratações da nova etapa de um dos programas vitrines de Dilma Rousseff só devem começar em 2016. Para as famílias mais pobres, provavelmente no fim do ano que vem. Em vez de um anúncio oficial, como prometido pela presidente no Twitter, Dilma vai discutir hoje os novos parâmetros do programa com o empresariado e representantes de movimentos sociais.

MERCADO FINANCEIRO

China estimula mercados, mas Fed segura ímpeto

O anúncio de medidas de estímulo na China, feito durante a madrugada de ontem no Brasil, foi o gatilho para a busca global por ativos mais arriscados. A Bovespa chegou a avançar mais de 2% pela manhã. À tarde, no entanto, o cenário mudou. As medidas tomadas na China e a possibilidade de o Japão também estimular sua economia elevaram a percepção de que o ambiente estará propício para uma alta de juros nos EUA - talvez ainda em setembro. Esta leitura fez os índices de ações em Nova York virarem para o negativo, carregando a Bovespa. A Bolsa brasileira terminou em baixa de 0,22%, aos 46.657,09 pontos. Dow Jones caiu 1,45%, S&P 500 cedeu 1,39% e Nasdaq recuou 1,15%. O dólar terminou o dia em queda de 0,52% no balcão, aos R\$ 3,7980. Foi a segunda sessão consecutiva de baixa da moeda americana ante o real - algo que não ocorria desde o início de agosto. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros acompanharam o avanço do real, principalmente pela manhã, e cederam. No final da sessão, o contrato para janeiro de 2017 marcou 14,83%, ante 14,86% de terça-feira. Vale lembrar que o anúncio da agência de classificação de risco Standard & Poor's, de perda do grau de investimento pelo Brasil, saiu com os mercados já fechados. Os impactos serão sentidos apenas na sessão de hoje.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Câmara restitui financiamento privado de campanha

A Câmara restabeleceu na noite de ontem o financiamento privado de campanha que havia sido derrubado na véspera pelo Senado. Os deputados aprovaram texto do relator Rodrigo Maia (DEM-RJ) que desfez diversas alterações aprovadas pelos senadores. Para a minirreforma entrar em vigor nas eleições municipais de 2016, a presidente Dilma Rousseff tem de sancionar a lei até 3 de outubro. Pelo texto do relator, será permitido o financiamento corporativo aos partidos, mas limitado a R\$ 20 milhões por empresa. O texto proíbe companhias que tenham contratos de execução de obras com prefeituras, Estados e com a União de doar para candidatos no local onde prestam o serviço. A Câmara também restituiu o limite de 10% do rendimento bruto para a pessoa física que quiser fazer doação a partidos e campanhas. Para a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que questionou no Supremo Tribunal Federal a constitucionalidade das doações privadas, a expectativa é de que fique com a Corte a decisão final sobre o tema.

Presidente promete buscar superávit primário de 0,7%

A presidente Dilma Rousseff afirmou na tarde de ontem que será cumprida a meta de superávit primário das contas públicas no ano que vem, estimada em 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB), e prometeu encaminhar propostas ao Congresso para garantir esse objetivo. Serão medidas para cortar gastos e aumentar receitas, disse a presidente em entrevista ao jornal Valor Econômico. O governo tem estudado o aumento de alíquotas de tributos como forma de elevar a arrecadação e cobrir o rombo do Orçamento de 2016. A entrevista de Dilma foi feita antes de a Standard & Poor's retirar do Brasil o grau de investimento.

No Senado, Moro defende projeto de lei que acelera ações

O juiz federal **Sérgio Moro**, responsável pela Operação Lava Jato, defendeu ontem no Senado o projeto de lei que prevê o cumprimento das penas, no caso de crimes graves, a partir da condenação em segundo grau, além de criticar o que chamou de "sistema de recursos sem fim". "O fato é que hoje, para crimes praticados pelos poderosos, o sistema é extremamente ineficaz", disse Moro em audiência da Comissão de Constituição e Justiça.



DILMA ROUSSEFF/AGÊNCIA ESTADO

Empresas que doaram para políticos se livram de convocação em CPI

Com 20 de seus 27 membros beneficiados por doações do frigorífico JBS, a CPI do BNDES rejeitou ontem a convocação dos principais acionistas da empresa, os irmãos Wesley e Joesley Batista. Em votação nominal, 15 de 24 deputados votaram contra o requerimento de Arnaldo Jordy (PPS-PA). O documento foi rejeitado sob o argumento de que a comissão convocará apenas empresas sob suspeita de empréstimos irregulares do BNDES. A CPI decidiu chamar, entretanto, o presidente e o diretor financeiro da Marfrig, principal concorrente da JBS, que não fez doações para os membros da comissão na última campanha.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lobista Fernando Baiano foi à Câmara dias antes de receber pagamentos

O lobista Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano, esteve na Câmara dos Deputados dias antes de receber os últimos pagamentos do também lobista Julio Camargo. Segundo a Folha de S.Paulo, registros da Casa obtidos pelo PSOL mostram que Baiano, apontado como responsável por repassar para o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) propina do esquema de corrupção da Petrobras, esteve no anexo 4, onde fica a maioria dos gabinetes de parlamentares, em 3 de outubro de 2012. Questionado, Cunha disse não se lembrar de encontrá-lo nas dependências da Câmara.

INTERNACIONAL

UE decide distribuir 120 mil imigrantes pelo continente

A União Europeia adotará um sistema de cotas para refúgio e asilo político para acolher até 120 mil estrangeiros, especialmente da Síria, Iraque e Eritreia. O anúncio foi feito ontem pelo presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker. Pela proposta, rejeitada 60 dias atrás pelos governos locais, cada membro do bloco será obrigado a abrigar estrangeiros em situação de desterro. O número vai variar de acordo com o tamanho da população, a riqueza, o número de desempregados e o de refugiados já acolhidos em cada país.

Presos em bloqueios, refugiados confrontam forças policiais

A indefinição da Europa em estabelecer uma política para os refugiados deixa milhares de pessoas presas nas diferentes fronteiras do continente. Diante da frustração e do temor de serem deportados, eles acabam entrando em confronto com forças policiais. No acampamento de Roszke, na Hungria, mais de 500 pessoas escaparam do cerco policial, o que levou o governo a fechar a estrada que liga o país à Sérvia. O caos também tomou conta da fronteira sul da Hungria. A ONU estima que mais 40 mil pessoas devem chegar à região nos próximos sete dias.

Cristina inaugura hospital ao lado de Lula e de seu candidato a presidente

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi convidado pela presidente Cristina Kirchner para inaugurar, ao lado do candidato Daniel Scioli, uma unidade hospitalar, ontem, na região metropolitana de Buenos Aires, na Argentina. Lula exaltou o período kirchnerista, referindo-se a ele como uma fase em que os dois países compreenderam pela primeira vez que são inseparáveis e precisam um do outro. O ex-presidente foi convidado a fazer campanha por Scioli em abril, quando o peronista moderado, candidato de Cristina à presidência, visitou São Paulo. Scioli levou para a Província de Buenos Aires modelo brasileiro de Unidades de Pronto Atendimento.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Câmara aprova proibição do Uber em São Paulo



Após um dia marcado por protestos e pela interdição das ruas do centro por taxistas, a **Câmara Municipal de São Paulo** aprovou ontem à noite projeto de lei que proíbe o serviço de transporte particular por meio de aplicativos, como o Uber. A votação se deu em sessão tumultuada, com plenário lotado por taxistas, e foi marcada pela apresentação, no último instante, de emenda do prefeito Fernando Haddad (PT) que abriu brecha para a regulamentação do serviço no futuro. O texto vai para a sanção de Haddad. As discussões aconteceram com a Câmara sitiada por táxis. As duas pistas do Viaduto Jacareí e da Rua Dona Maria Paula, em frente ao Legislativo municipal, estavam com trânsito bloqueado por taxistas. O projeto foi debatido por cinco horas, antes de ser aprovado por 43 votos a favor e 5 contra.

Após temporal, ruas de SP ficam sem luz por até 28h

A maior chuva já registrada no inverno em 20 anos, na terça-feira, deixou paulistanos sem luz durante grande parte do dia de ontem. Em alguns locais, houve registro de 28 horas sem energia, sobretudo na zona oeste de São Paulo. Um trecho da Rua Aramanaí, entre as Ruas Alvilândia e Andrade Fernandes, em Alto de Pinheiros, ficou sem luz entre as 17 horas de anteontem e as 21 horas de ontem. No mesmo bairro, a casa da tradutora Renata Adrianna Kovacs, de 53 anos, ficou 26 horas sem energia, até as 19 horas de ontem. A tradutora mora na Rua Professor Nova Gomes com o pai, de 86 anos, e a mãe, de 82. Renata disse já ter perdido a conta de quantas vezes a Eletropaulo demorou mais de um dia para fazer o reparo.

STF exige audiência de presos em 24h

O STF ordenou ontem que o governo federal libere imediatamente os recursos do Fundo Penitenciário Nacional e deu prazo de 90 dias para que tribunais do País adotem as audiências de custódia. Com isso, todos os presos terão de ser levados à autoridade judiciária em até 24 horas, contadas do momento da prisão. Pela primeira vez na história e por unanimidade, o STF considerou que os presídios brasileiros vivem situação "inconstitucional".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Greve de professores e servidores nas universidades federais chega a 106 dias

A greve de professores e servidores de universidades federais completa hoje 106 dias, com 60 das 63 instituições afetadas, informa a Folha de S.Paulo. Além de interrupção nas aulas, a greve afeta serviços como bibliotecas, laboratórios e restaurantes em diversas universidades. Os grevistas querem 27,3% de reajuste. O MEC disse que "mantém diálogo com entidades".

ESPORTES

CBF entra com novo pedido no STF

A CBF entrou com novo pedido de mandado de segurança no STF para não enviar à CPI do Futebol contratos assinados pela entidade nos últimos anos. O pedido será analisado pelo ministro Marco Aurélio Mello. O senador Romero Jucá (PMDB-RR), relator da CPI, apresentou requerimento para ter acesso a contratos celebrados entre a CBF e quatro empresas de marketing esportivo. Na semana passada, a CBF conseguiu liminar que negou requerimento da CPI para ter acesso a documentos.

Com empate, vantagem corintiana cai para 3 pontos

O segundo empate seguido do Corinthians no Campeonato Brasileiro fez a equipe queimar a gordura que tinha na liderança. Com o 1 a 1 de ontem com o Grêmio no Itaquerao, a equipe viu a diferença para o segundo colocado Atlético-MG, que já foi de sete pontos, cair para apenas três (51 a 48). O lado bom do resultado é que o Corinthians conseguiu frear a ascensão do Grêmio e, assim, manteve o time gaúcho a seis pontos de distância. O Grêmio saiu na frente, com gol de Bobô, aos 13 minutos do segundo tempo. Com **Rildo** no lugar de Malcom, o Corinthians melhorou e chegou ao empate, com Renato Augusto, aos 20 minutos. Já o Atlético-MG fez a sua parte para se manter na luta pelo título e derrotou o Avaí, por 2 a 0, ontem à noite, em Belo Horizonte (gols de Luan e Leonardo Silva).



Federer e Wawrinka farão semifinal

O US Open, o quarto e último Grand Slam da temporada, em Nova York, terá uma semifinal totalmente suíça na chave masculina. Com extrema facilidade, Roger Federer e Stan Wawrinka venceram ontem os seus jogos pelas quartas de final e disputarão amanhã um lugar na grande decisão de domingo. O sérvio Novak Djokovic também garantiu vaga nas semifinais do torneio e vai enfrentar o croata Marin Cilic.

Santos passa por cima do São Paulo e quer vaga no G-4

Depois de ser assombrado pela dúvida do rebaixamento no primeiro turno, o Santos passa a disputar com vigor uma vaga no G-4. A equipe da Vila foi soberana, venceu o São Paulo por 3 a 0 e completou sua nona vitória seguida em casa, oito delas pelo Campeonato Brasileiro. Agora, a equipe só tem um ponto de desvantagem para a zona da Libertadores. A diminuta torcida são-paulina repetiu o coro ouvido nos jogos do Morumbi: "time sem vergonha". Os gols foram de David Braz, Rafael Longuine e Ricardo Oliveira. Já o Palmeiras foi derrotado pelo Internacional, em Porto Alegre, por 1 a 0 (gol de Nilton), enquanto a Ponte Preta perdeu, em Campinas, para o Vasco, pelo mesmo placar (gol de Leandro).

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO